

Santander consolida a sua aposta na liderança feminina com o lançamento de novas edições das Bolsas Santander W50 e Emerging Leaders

- *Os programas são lançados em parceria com a London School of Economics and Political Science (LSE)*
- *As bolsas para o Santander W50 proporcionam formação de alto rendimento, em regime presencial, a 50 mulheres que ocupem posições de gestão superiores*
- *O Santander Emerging Leaders será lecionado online e terá como objetivo desenvolver o potencial da próxima geração de mulheres líderes que neste momento ocupem posições de gestão intermédias*
- *As candidaturas podem ser submetidas até 15 de março para o Santander W50 e até 6 de abril para o Emerging Leaders, em [Bolsas Santander](#)*

Lisboa, 07 de março de 2022. NOTA DE IMPRENSA

O Banco Santander, através do Santander Universidades e em colaboração com a London School of Economics and Political Science (LSE), lançou novas edições dos seus dois principais programas de liderança feminina: **Bolsas Santander Women | W50 Leadership 2022 – LSE** e **Bolsas Santander Women | Emerging Leaders 2022 – LSE**.

Para qualquer dos programas, as participantes deverão ter um nível de inglês fluído, equivalente ao C1 ou superior e residir num de 13 países (Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México, Peru, Polónia, Portugal, Reino Unido e Uruguai).

Uma aposta na liderança feminina em cargos de chefia

O programa de **Bolsas Santander Women | W50 Leadership 2022 – LSE**, que este ano celebra a sua 12ª edição, tem como objetivo a formação de alto rendimento de 50 mulheres que ocupem cargos de gestão superiores em empresas de qualquer setor e que pretendam trabalhar e apurar o seu próprio estilo de liderança.

Este programa de bolsas internacional, no qual já participaram mais de 700 profissionais de todo o mundo, regressa ao modelo presencial após duas edições online devido às restrições à mobilidade provocadas pela pandemia da Covid-19. Para além de cobrir a totalidade do custo do programa, a bolsa inclui as despesas da estadia em Londres durante a sua realização.

Proporciona formação presencial em Londres, no Campus da LSE, uma das mais prestigiadas universidades do mundo. As participantes irão aprender como potenciar o seu estilo de liderança pessoal através de formações, atividades e *coaching* individual. Também terão a oportunidade de partilhar experiências com mulheres de diversos países, promover o *networking* e estabelecer uma rede global de mulheres líderes.

As candidaturas podem ser submetidas até 15 de março em [Bolsas Santander](#).

Formação para as líderes do futuro

Encontram-se também abertas as inscrições para uma nova edição das **Bolsas Santander Women | Emerging Leaders 2022 – LSE**, um programa totalmente online com a duração de sete semanas, cujo objetivo é desenvolver o potencial da próxima geração de mulheres líderes. **Até ao momento, mais de 250 mulheres já receberam formação nas edições anteriores.**

O programa oferece 125 bolsas para mulheres em posições de gestão intermédias, independentemente da sua idade ou setor. As candidatas selecionadas receberão a formação, ferramentas e competências necessárias para se tornarem mais influentes, persuasivas e terem impacto nas posições de liderança que venham a desempenhar no futuro.

As participantes irão receber formação para desenvolver capacidades de negociação em conceitos essenciais para as líderes do futuro, tais como estratégias, princípios, novas tendências e as mais avançadas e eficazes táticas e processos de negociação. Irão aprender a analisar e conduzir efetivamente uma negociação usando técnicas com provas dadas, explorar estratégias de resolução de conflitos e desenvolver as suas competências de comunicação.

As inscrições estão abertas até dia 6 de abril, também na página das [Bolsas Santander](#), e o curso terá início no dia 15 de junho.

As duas iniciativas estão alinhadas com o compromisso do Santander em promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em todos os países em que opera. O banco, que figura entre as 10 empresas mais avançadas do mundo nesta matéria segundo o Índice de Igualdade de Género da Bloomberg 2021, integrou o programa de igualdade de

género do Pacto Mundial das Nações Unidas em 2020 e é signatário do programa Target Gender Equality (TGE) lançado por este órgão em 19 países com o objetivo de aumentar a representação de mulheres em conselhos de administração das empresas e em cargos de direção executiva.

O Santander conta com 40% de presença feminina no seu Conselho de Administração, acima da média das empresas do IBEX, e já se propôs a alcançar a meta de 30% de mulheres em cargos diretivos até 2025.

Santander e a sua aposta na Educação

O Banco Santander, líder em banca responsável, mantém um forte compromisso com o progresso e o crescimento inclusivo e sustentável. Com uma aposta pioneira e consolidada com o ensino, o empreendedorismo e o emprego, que tem sido desenvolvida através do Santander Universidades nos últimos 25 anos, e que a distingue de outras instituições financeiras no mundo. Desde então, o banco atribuiu mais de 2.100 milhões de euros e apoiou mais de 790.000 estudantes, profissionais e projetos empreendedores através de acordos com cerca de 1.000 universidades e instituições de 15 países.

London School of Economics and Political Science

A London School of Economics and Political Science (LSE) foi fundada para conhecer as causas das coisas, para melhorar a sociedade. A escola tem uma grande reputação pela sua excelência académica e é uma das universidades mais internacionais do mundo. Os seus estudos sobre problemas sociais, económicos e políticos são centrados nas diferentes perspetivas e experiências da maioria dos países. Desde a sua fundação, a LSE procurou ser um laboratório das ciências sociais, um lugar onde as ideias são desenvolvidas, analisadas, avaliadas e difundidas por todo o mundo.